

RESUMO DA GRADUAÇÃO (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO OU
CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO) - LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

**DECOLONIALIDADE NO ENSINO DE ESPANHOL: VALORIZANDO A
DIVERSIDADE CULTURAL E DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS**

Samira Aparecida Da Silva Santos (samira.santos@ufvjm.edu.br)

Helíandro Rosa (helíandro.rosa@ufvjm.edu.br)

Renato De Oliveira Dering (renatodering@gmail.com)

Sabemos que ensinar espanhol, um idioma tão amplo e diverso, vai muito além do ensino das estruturas gramaticais e das regras de uso, pois, a língua traz em si um complexo e amplo sistema de usos comunicativos, sociais, culturais e políticos. Por isso, é necessário desafiar as visões simplificadas de língua e cultura a fim de desconstruir estereótipos linguísticos e culturais e, do mesmo modo, valorizar a diversidade cultural com o intuito de enriquecer o currículo e as práticas de ensino e uso da língua. Além disso, faz-se imprescindível incluir as vozes marginalizadas no ensino de espanhol, uma vez que isso contribui para uma compreensão mais abrangente e plural da língua e sua cultura. Nesse aspecto, a perspectiva da decolonialidade nas aulas de espanhol pode ser eficaz para promover a dialogicidade com os alunos de forma crítica e ativa, além de contribuir com o desenvolvimento do(a) estudante em resposta a um contexto educacional que demanda maior sensibilidade cultural, bem como uma perspectiva crítica com respeito à aplicação da língua em contextos comunicativos. Esta apresentação pretende trazer os resultados de um trabalho de conclusão de curso em andamento que tem como objetivo principal analisar a efetividade do uso da pedagogia decolonial em aulas e

atividades de espanhol. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, incluindo revisão de literatura e análise de materiais didáticos que apresentam a decolonialidade em suas propostas de ensino. Como base teórica, os seguintes autores foram utilizados: Freire (1970), Hooks (1994), Quijano (2000), Anzaldúa (1987), Mignolo (2000), Grosfoguel (2007), Santos (2007) e Dussel (1995). Os resultados prévios revelam que a desconstrução de estereótipos, a valorização da diversidade cultural e a inclusão de vozes marginalizadas têm impactos positivos na promoção da consciência crítica e na compreensão enriquecida do espanhol. A pedagogia decolonial emergiu como uma estratégia eficaz para envolver os alunos de forma ativa, incentivando a reflexão crítica. Este estudo destaca a importância de uma abordagem decolonial no ensino de espanhol, promovendo uma educação mais inclusiva e intercultural. A desconstrução de estereótipos, a valorização da diversidade e a inclusão de vozes marginalizadas são passos cruciais para uma compreensão mais profunda da língua e cultura espanholas. A pedagogia decolonial oferece ferramentas eficazes para envolver os alunos de forma ativa e crítica, contribuindo para a formação de uma consciência crítica em relação às questões linguísticas, comunicativas e (inter)culturais.

Palavras-chave: interculturalidade; pedagogia decolonial; colonialidade do ser; formação de professores.